

Em show em São Paulo, David Guetta a relembra sucessos antigos e homenageia Bowie

Casa lotada, com uma multidão que transbordava energia: foi assim que David Guetta subiu no palco do Pavilhão Anhembi, na zona norte da cidade, logo depois da apresentação do DJ alemão Robin Shulz, escolhido para abrir todos os shows da turnê 2016 do francês.

Apesar de não ser mais nenhum garotinho, Guetta, que já completou meio século de vida, tem um fôlego capaz de despertar inveja em muito jovem de 20 anos. E faz questão de deixar claro que a idade – aquela, registrada no documento de identidade – não quer dizer nada: sobe na mesa, fala, grita, pula... Tudo isso ao mesmo tempo.

Logo na primeira música, o público entendeu o recado e percebeu que era noite de lembrar antigos sucessos. Guetta abriu o show com “Play Hard”, hit de 2011 feito em parceria com Akon e Ne-Yo. E como não lembrar “Love Is Gone”? A música conquistou o topo das paradas em 2007.

Mas, para não deixar os tempos mais recentes de fora, o DJ incluiu no setlist faixas como “Hotline Bling”, de Drake, e “What Do You Mean”, de Justin Bieber, para acrescentar suas batidas e mixagens, aumentando o alvoroço da plateia.

O show – que entregou os recursos esperados, e um pouco mais, de luzes e fumaça – foi finalizado com uma homenagem a David Bowie, falecido no último domingo (10/01). “Gostaria de dedicar esta música para um grande homem que nos deixou”, disse antes de começar a tocar “Just For One Day”.

Não é difícil entender o sucesso do DJ e o motivo de ele ser recebido aos berros e lágrimas nos olhos dos fãs mais fervorosos: é clara a paixão que ele tem pelo que faz e o público percebe isso em cada música executada. É assim na maioria das apresentações do DJ e foi assim ontem.

[BILLBOARD BRASIL](#) (16/01/2016)